

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 09 - Nº 10 – outubro de 2016



BOLETIM 10/2016

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

OUTUBRO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 14 de novembro de 2016.

SOBE O VALOR DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM DOIS VIZINHOS (0,51%) E FRANCISCO BELTRÃO (2,31%) E CAI EM PATO BRANCO (-2,02%)

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em outubro, 02 dos 03 municípios de maior expressão econômica do sudoeste do Paraná - onde se realiza mensalmente, a partir da coordenação da Profa. Roselaine Navarro Barrinha, do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE, a pesquisa “Determinação Mensal do Custo da Cesta Básica de Alimentação” -, apresentaram alta no valor monetário gasto com a alimentação básica.

Dois Vizinhos incorreu em uma alta de quase (0,51%) que, em termos monetários representou um gasto a mais de R\$ 1,76 com relação ao mês de setembro. Para o ano, o que se verifica é uma queda de (-0,39%) - monetariamente R\$ 1,38. O valor gasto em outubro com a cesta de alimentação foi de R\$ 349,95.

Em Francisco Beltrão o valor da cesta teve em outubro aumento de (2,31%), monetariamente R\$ 7,95. No acumulado do ano o que se tem é um aumento de (2,51%) – em moeda R\$ 8,62. Em outubro, o gasto com a alimentação básica foi de R\$352,67.

Pato Branco foi o único dentre os 03 municípios do sudoeste objetos da presente pesquisa que, no mês de outubro, apresentou queda no valor da cesta de alimentação (-2,02%), ou seja, R\$ 7,29. Para o ano, a alta é de (0,46%) - em termos monetários, R\$ 1,63. Pato Branco e Dois Vizinhos apresentaram, em outubro, valores nominais da cesta básica de alimentação próximos aos de dezembro de 2015.

A pesquisa realizada pelo DIEESE referente ao mês de outubro constatou que das 27 capitais pesquisadas, 13 apresentaram alta e 14 baixa no montante monetário gasto com a alimentação básica.

Na tabela 01 seguem expressos, para os 03 municípios, o valor integral da cesta básica, o montante gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o valor gasto com cada produto representa no valor total da cesta básica de alimentação.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica e dos itens que a compõe, municípios de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - setembro/outubro-2016

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	09/2016	10/2016	set/out	10/2016	09/2016	10/2016	set/out	10/2016	09/2016	10/2016	set/out	10/2016
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total
Alimentação	348,19	349,95	0,51	100,00	344,72	352,67	2,31	100,00	361,00	353,71	-2,02	100,00
Arroz	8,74	8,98	2,69	2,57	8,34	8,56	2,69	2,43	8,95	8,94	-0,01	2,53
Feijão	28,79	29,81	3,57	8,52	30,31	31,46	3,81	8,92	29,43	29,26	-0,57	8,27
Açúcar	7,20	7,47	3,70	2,13	6,89	7,68	11,35	2,18	6,99	7,27	3,91	2,05
Café	11,54	11,18	-3,12	3,20	10,55	10,72	1,63	3,04	10,54	10,60	0,56	3,00
Trigo	3,28	3,32	1,40	0,95	3,11	3,06	-1,51	0,87	3,15	3,08	-2,23	0,87
Batata	16,91	18,16	7,36	5,19	14,76	18,89	27,95	5,35	15,80	18,77	18,75	5,31
Banana	26,22	24,88	-5,12	7,11	24,83	25,05	0,91	7,10	26,76	26,03	-2,75	7,36
Tomate	32,94	32,42	-1,57	9,26	27,48	30,68	11,63	8,70	38,73	35,04	-9,53	9,91
Margarina	5,35	5,33	-0,33	1,52	5,61	5,39	-4,04	1,53	8,31	8,02	-3,53	2,27
Pão	40,37	38,12	-5,57	10,89	40,40	40,40	0,00	11,46	35,21	35,67	1,30	10,08
Óleo Soja	3,14	3,26	3,66	0,93	3,21	3,30	2,88	0,94	3,14	3,09	-1,51	0,87
Leite	22,24	21,56	-3,06	6,16	19,70	17,36	-11,85	4,92	21,69	19,01	-12,36	5,38
Carne	141,47	145,46	2,82	41,57	149,54	150,12	0,39	42,57	152,28	148,93	-2,20	42,10

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores FADEP, UTFPR), outubro/2016.

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR E HORAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO

O cálculo do gasto familiar com a alimentação, para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Nesse sentido, a tabela 02 expressa, para os 03 municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, bem como as diferenças de tal

valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 880,00) e líquido (R\$ 809,60).

Os valores constantes da tabela evidenciam que o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, que em outubro foi remunerado pelo salário mínimo nacional, não conseguiu atender plenamente a necessidade alimentar básica de sua família.

Tabela 02 – Valor Cesta Básica Familiar, Diferença entre o Valor Cesta Básica com Relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido Nacional – outubro/2016.

Localidades	setembro/2016			outubro/2016		
	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)
Dois Vizinhos	1.044,57	-164,57	-234,97	1049,85	-169,85	-240,25
Francisco Beltrão	1.083,00	-203,00	-273,40	1058,01	-178,01	-248,41
Pato Branco	1.034,16	-154,16	-224,56	1061,13	-181,13	-251,53

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores FADEP, UTFPR), outubro/2016.

O pleno atendimento das necessidades alimentares individuais básicas teria exigido dos trabalhadores residentes nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná, remunerados pelo mínimo nacional, o seguinte quantitativo em termos de horas de trabalho: Dois Vizinhos, 87 horas e 29 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual de alimentação e 262 horas e 27 minutos para o atendimento da familiar; em Francisco Beltrão, 88 horas e 10 minutos e 264 horas e 30 minutos, respectivamente; em Pato Branco,

88 horas e 26 minutos e 265 horas e 18 minutos, respectivamente. Nos 03 municípios mencionados, portanto, a jornada legal de 220 horas mensais teria sido insuficiente para suprir o já referido fim.

Os dados anteriormente citados, bem como os referentes ao custo da alimentação básica individual e ao percentual que este representa no valor do salário mínimo vigente, para os 03 referidos municípios do sudoeste do Paraná, São Paulo e as três capitais do sul do país, seguem expressos na tabela 03.

Tabela 03 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Percentual do Salário Mínimo Líquido outubro/2016.

Localidades	outubro/2016		
	Cesta (R\$)	Porcentagem do salário Mínimo líquido	Horas de trabalho
São Paulo	469,55	58,00	117h23min
Curitiba	432,98	53,48	108h15min
Florianópolis	475,32	58,71	118h50min
Porto Alegre	478,07	59,05	119h31min
Dois Vizinhos	349,95	43,22	87h29min
Francisco Beltrão	352,67	43,56	88h10min
Pato Branco	353,71	43,69	88h26min

Fonte: Dieese e Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores FADEP, UTFPR), outubro/2016.

PERCENTUAL DO SALÁRIO GASTO COM A ALIMENTAÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

Em outubro, a alimentação básica para um adulto, em Dois Vizinhos, exigiu o gasto de (39,77%) do salário mínimo nacional bruto (R\$ 880,00) e (43,22%) do salário mínimo nacional líquido (R\$ 809,60). Em Francisco Beltrão, exigiu-se, para tal fim, (40,08%) e (43,56%), respectivamente. Em Pato Branco, o percentual empregado foi de (40,19%) e (43,69%), respectivamente. Para que, efetivamente, o

trabalhador desses municípios pudesse satisfazer as demandas familiares previstas constitucionalmente, o salário mínimo necessário deveria ter sido, em outubro, de R\$ 2.939,93 em Dois Vizinhos (3,34 vezes o salário mínimo vigente), de R\$ 2.962,78 em Francisco Beltrão (3,37 vezes o mínimo vigente) e de R\$ 2.971,53 em Pato Branco (3,38 o mínimo vigente).

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS EM OUTUBRO

Em outubro, a pesquisa mensal da cesta básica, realizada pelo DIEESE apontou aumento no preço do conjunto de bens alimentícios básicos em 13 capitais e redução em 14. As maiores altas percentuais ocorreram em Florianópolis (5,85%), Vitória (3,19%), Porto Velho (2,18%) e Maceió (2,12%). Apesar do referido, o DIEESE destacou, em seu boletim de outubro, que Porto Alegre foi a capital que teve o maior valor para a cesta básica (R\$ 478,07), seguida de Florianópolis (R\$ 475,32) e São Paulo (R\$ 469,55). Natal (R\$ 366,90) e Recife (R\$ 373,66) apresentaram os menores valores.

Nos municípios do Sudoeste do Paraná onde ocorre a pesquisa, a cesta básica de alimentação de maior valor foi a de Pato Branco R\$ 353,71 e a de menor valor a de Dois Vizinhos R\$ 349,95.

Em Dois Vizinhos, dos 13 produtos que compõem a cesta, 05 apresentaram baixa e 08 apresentaram alta de preços, como pode ser visto na Tabela 01. As altas que merecem maior destaque em função da participação expressiva na composição do valor da cesta ocorreram no preço da batata (7,36%), do açúcar (3,70%), do óleo de soja (3,66%) e do feijão (3,57%). As reduções mais significativas ocorreram nos preços do pão (-5,57%) e da banana (-5,12%). A queda ocorrida nos preços do leite e do pão contribuiu para a relativa manutenção do valor da cesta em Dois Vizinhos, no mês de outubro, apesar do aumento ocorrido no preço da carne e da batata. Em face do referido, o que se verificou foi um pequeno aumento.

Em Francisco Beltrão 09 produtos apresentaram aumento de preços, 01 manutenção e 03 queda. As altas mais significativas foram nos preços da batata (27,95%), do tomate (11,63%) e do açúcar (11,35%). O pão teve o seu valor mantido pelo segundo mês consecutivo. As três reduções ocorreram nos preços do leite (-11,85%), da margarina (-4,04%) e da farinha de trigo (-1,51%). A queda ocorrida nos preços dos 03 referidos produtos, não foram suficientes para manter o valor da cesta básica no mesmo patamar do mês anterior. Aumentos menos expressivos, mas em produtos com maior peso na cesta, elevaram o valor monetário dela em outubro.

Em Pato Branco, 04 produtos tiveram elevação e 09 queda de preços. As quatro elevações ficaram por conta da batata (18,75%), do açúcar (3,91%), do pão (1,30%) e do café (0,56%). As reduções mais

significativas ocorreram nos preços do leite (-12,36%), do tomate (-9,53%) e da carne (-2,20%). A carne obteve a sexta maior redução percentual, porém significativa no valor monetário, pois o peso da carne na cesta básica é de quase 50%. As elevações ocorridas nos preços não foram maiores que as quedas nos preços dos produtos, especialmente a carne, o tomate e a banana, o que acabou resultando numa cesta básica de menor valor monetário em outubro.

A alta expressiva ocorrida no preço da carne na maioria das capitais (21 de 27), também foi vista em dois dos três municípios pesquisados. Em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão houve aumento, enquanto que em Pato Branco queda. “A menor oferta de animais para abate e o aumento no ritmo de exportação diminuíram a disponibilidade interna, o que provocou alta dos preços da carne bovina”, conforme destacado no boletim do Dieese.

O açúcar aumentou em 20 das 27 capitais. Nos três municípios do sudoeste verificou-se tal aumento. Em Francisco Beltrão o produto aumentou em (11,35%), em Pato Branco (3,91%) e em Dois Vizinhos (3,70%). “O elevado preço do açúcar demerara (parecido com o açúcar mascavo), no mercado internacional, incentivou as usinas a manter o preço do produto em alta, apesar da demanda estável.”

O tomate, apesar de mostrar aumento de preço em 19 capitais, nos três municípios da região sudoeste do Paraná, demonstrou características diferentes: em Francisco Beltrão houve um aumento de (11,63%). Já em Pato Branco e Dois Vizinhos houve redução do preço em (-9,53%) e (-1,57%), respectivamente. As chuvas e o final da safra explicam o aumento.

Quanto ao leite, apresentou redução de preço em 21 das 27 capitais e também nos 03 municípios do sudoeste. Em Pato Branco a queda foi de (-12,36%), seguida por Francisco Beltrão (-11,85%) e Dois Vizinhos (-3,06%). Segundo o DIEESE “o fato de a oferta do produto ter se normalizado e a demanda ter sido menor explica a queda do preço do leite integral na maior parte das capitais” alvo da pesquisa.

Na sequência, seguem os Gráficos 01, 02 e 03, que evidenciam a variação percentual ocorrida nos preços no mês de setembro, a variação acumulada no ano e ainda, o preço unitário de cada produto nos três municípios do sudoeste.

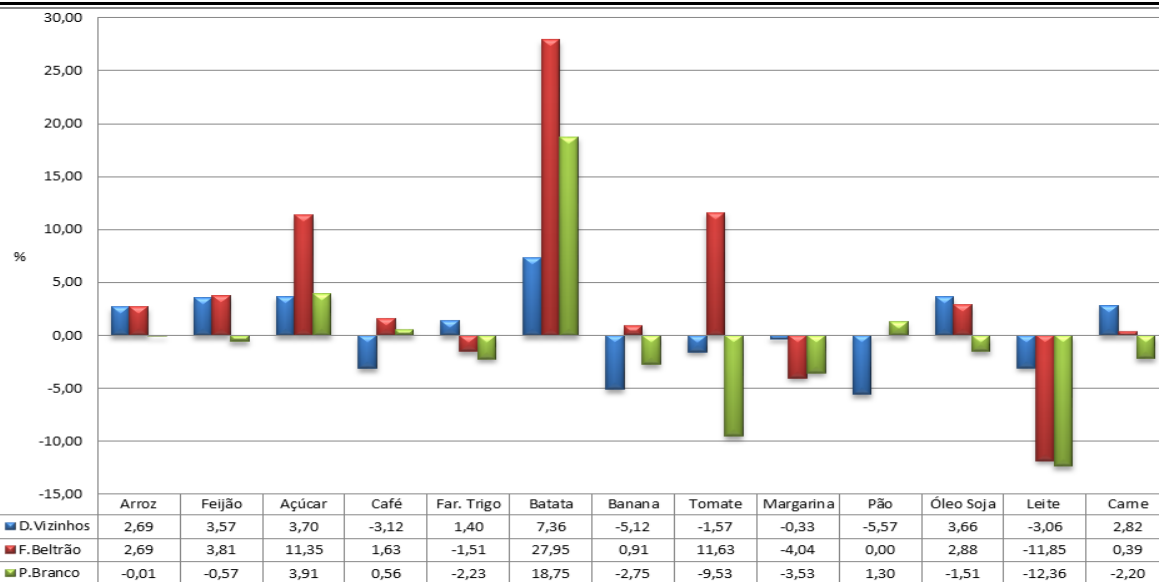


Gráfico 01 - Variação Percentual Preços Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – set /out de 2016.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores FADEP, UTFPR), 2016.

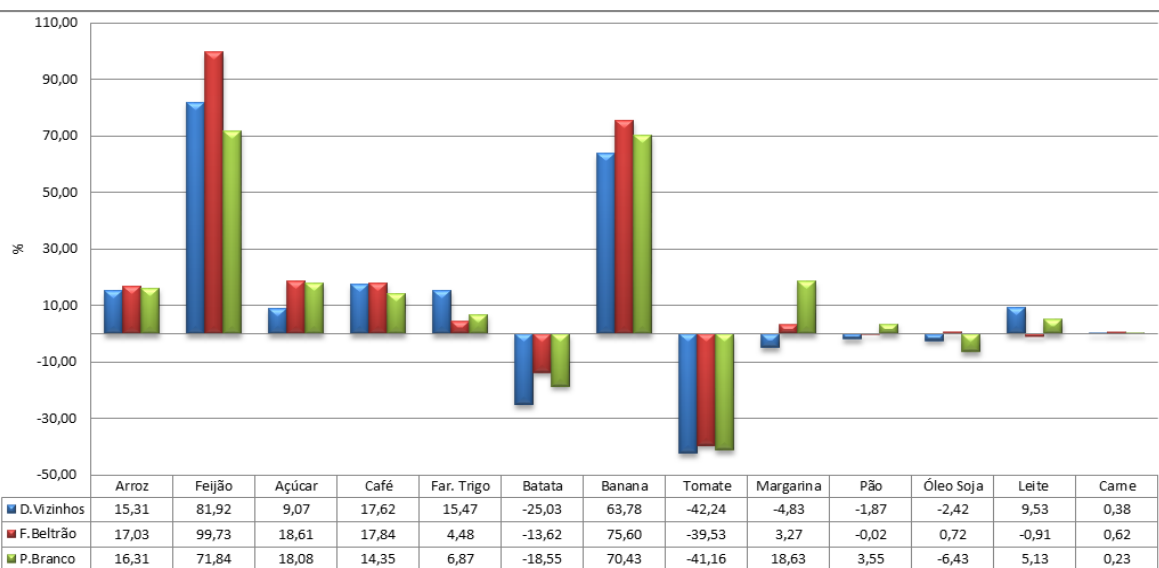


Gráfico 02 – Variação Acumulada no Ano Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco em outubro /2016.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores FADEP, UTFPR), 2016.

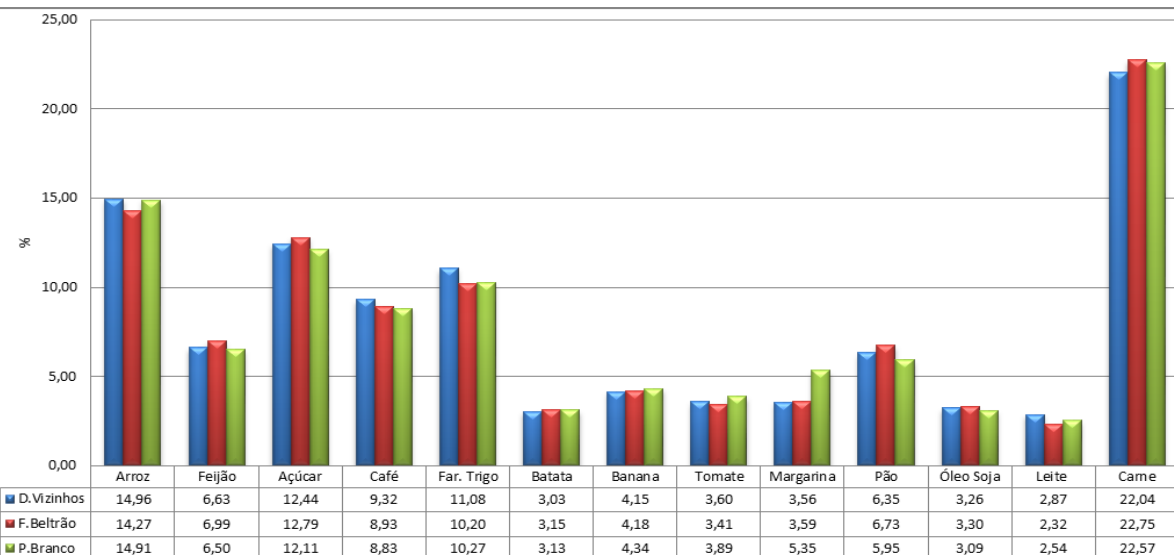


Gráfico 03 - Preços Individuais Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – outubro de 2016.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores FADEP, UTFPR), 2016.

HISTÓRICO DA PESQUISA

O grupo GEPEAD – Grupo de Estudos e Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto à UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná desenvolve a pesquisa do valor da cesta básica para Francisco Beltrão desde 2007. Em 2014 o grupo passou a realizá-la em Pato Branco e desde outubro de 2015 em Dois Vizinhos, o que se tornou possível a partir da agregação dos Profs. Jaime Antonio Stoffel e Edicleia Lopes Cruz Souza, ambos da UNIOESTE. A coordenação do projeto é de responsabilidade da Professora Roselaine Navarro Barrinha, integrante do grupo GPEAD-UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão.

A equipe de extensão-pesquisa é formada pelos docentes já referidos, por discentes do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE e, desde abril de 2014 o Prof. Nelito Antonio Zanmaria da FADEP - Faculdade de Pato Branco passou a integrar a equipe do referido projeto, assim como desde agosto de 2016 o prof. Sérgio Luiz Kuhn, da UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Dois Vizinhos. As referidas inserções reforçam a necessária cooperação que deve ocorrer entre as instituições de ensino – públicas e/ou privadas. Tal colaboração é premente, na medida em que permite desenvolver e/ou fazer avançar atividades de pesquisa e de extensão cujo foco seja a prestação de serviço à comunidade.



Curso de Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento –
GPEAD/UNIOESTE-FB

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Profa. Roselaine Navarro Barrinha
Coordenadora da Pesquisa da Cesta Básica no Sudoeste do Paraná
Contato: roselainenbs@gmail.com

